

**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**2º período letivo de 2017**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>NOME</b>
HH707A	Tópicos Especiais em História VII: Desafios da historiografia contemporânea

<b>Horas Semanais</b>						
<b>Teóricas</b>	<b>Práticas</b>	<b>Laboratório</b>	<b>Orientação</b>	<b>Distância</b>	<b>Estudo em Casa</b>	<b>Sala de Aula</b>
02	02	00	02	00	00	04
<b>Nº semanas</b>	<b>Carga horária total</b>		<b>Créditos</b>	<b>Exame</b>	<b>Frequência</b>	<b>Aprovação</b>
15	90		06	S	75%	N

**Docente:**

Karla Bessa (Pesquisadora do PAGU-Unicamp)  
Josianne Francia Cerasoli

**Ementa:**

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

**Programa:**

Quais são os desafios da historiografia contemporânea? Este curso propõe um diagnóstico das questões que deslocaram a escrita da História (e seus modos de investigação) nos últimos 30 anos, tendo como eixo de diálogo o pensamento feminista, os estudos descoloniais e a crescente busca por uma perspectiva transdisciplinar na produção/uso de categorias e conceitos na escrita histórica. O curso será dividido em dois grandes eixos, nos quais realizaremos leituras que permitem delimitar a emergência de temáticas e protagonismos no âmbito das lutas sociais e simbólicas e, paralelamente, permitem compreender os caminhos percorridos pela historiografia brasileira em um contexto globalizado de produção de conhecimento.

**Eixo I- Crítica Feminista da Cultura (Estudos Culturais/Nova História Política)**

- **Diferença – Identidade** - limites da abordagem marxista da subjetividade- Diásporas (Stuart Hall); a noção de entre-lugar (H. Bhabha); a reinvenção da noção de subalternidade (Gayatri Spivak) ; desespero da diferença (Jackie Stacey); representação/apropriação (Chartier, R)

- **história (suplementar) das mulheres** (Scott, Joan)- Mulheres no Plural (Rachel Soihet)- Subjetividade e gênero (Foucault e Feminismo no Brasil – Margareth Rago), mulher/mulheres categoria histórica (Denise Riley); Mulheres das margens e uma nova história (política e social) de criminosas, loucas, revolucionárias, bruxas, mulheres travestidas, mulheres-trans, o feminino no gay revolucionário, luta contra a ditadura (Michelle Perrot, Magali Engels, E.P. Thompson, Sonia Maluf, James Green, Helena Vieira)

-**Visibilidade/Invisibilidade**- Panopticismo (Foucault); Tecnologia do Gênero (Teresa de Lauretis); *vendo* a diferença racial (Frantz Fanon, Richard Dyer), Visibilidade/Performatividade (J. Butler); Masculinidades e categorias identitárias (Richard Miskolci, Durval Muniz Albuquerque)

## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2017

Eixo II- **Escrever/historiar a relação raça-gênero e a colonialidade do pensamento: novas historiografias**  
- **Feminismo Negro e a escrita da história**- reinventando as relações com o Marxismo- Angela Davis em “Mulheres, Raça e Classe”; raça, gênero e sociedade - Feminismo Negro em: *Feminismo é para todo mundo* (bell hooks); quilombos do século XX (Beatriz Nascimento), Aberrações em Preto (Roderick Ferguson)  
  
- **Epistemologias do Sul**- Descolonizar o pensamento (Sylvia Marcos), narrativas contra-hegemônicas (Maria Lugones, Rita Segato)  
  
Sessão cinema e historiografia\_ Filme Ori (1989, Raquel Gerber) ; filme La Rabbia (1963, Pier Paolo Pasolini).

### Bibliografia:

- BLUTER, J. RJ Problemas de Gênero. Feminismo e subversão da identidade. Civilização Brasileira 2003 Brasília
- CARDOSO, C. F & VAINFAS, R. (org.) Domínios da História. Ensaio sobre teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.
- CHARTIER, Roger. A história cultural entre práticas e representações. Trad. de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difusão Editora, 1988, 244 p.
- DAVIS, Angela. Mulheres, Raça e Classe. São Paulo: Bointempo, 2016
- FERGUSON, R. Aberrations in Black. Toward a Queer of Color Critique. London/Minneapolis: University of Minnesota Press. 2004
- FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade Vol II. O Uso dos Prazeres. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- HALL, Stuart. Da Diáspora. Identidades e Mediações Culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG. 2006.
- HOLANDA, Heloísa Buarque de. RJ Tendências e Impasses. O feminismo como crítica da cultura. ROCCO, 1994
- LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994, p. 206-242.
- LUGONES, María. Colonialidad y género. 2008
- MARTÍN, Rocío Medina. Feminismos periféricos, feminismos outros: uma genealogia feminista descolonial por reivindicar. 2013.
- PERROT, Michelle. Mulheres Públicas. São Paulo: Editora UNESP. 1998
- QUIJANO, Aníbal. 2002. Colonialidad de poder, globalización y democracia. Revista de Ciências Sociales de la Universidad Autónoma de Nouvo León, Año 4, Números 7 y 8, Septiembre-Abril.
- RAGO, Margareth. Florianópolis Epistemologia feminista, gênero e história. In: PEDRO Joana Mane e GROSSI, Mirian. Masculino, feminino. Deulhere 1998
- SCOTT, Joan. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica” in Educação e Realidade v. 15, n. Porto Alegre: UFRGS, jul./dez. de 1995, pp.71-97.
- SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial, e-cadernos ces [Online], 18 | 2012, posto online no dia 01 dezembro 2012, consultado o 25 setembro 2014. URL : <http://eces.revues.org/1533> ; DOI : 10.4000/eces.1533
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Can the subaltern speak?. Marxism and the Interpretation of Culture. London: Macmillan, 1988.
- SPIVAK, G. C. Quem Reivindica Alteridade? In: Holanda, H. B. Tendências e Impasses. O Feminismo como Crítica da Cultura. Rio de Janeiro: Rocco LTDA. 1994.
- VELASCO, Mercedes Jabardo. Feminismos Negros, una antologia, ed. Traficantes de sueños, 2012



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
DIRETORIA ACADÊMICA

**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**



**2º período letivo de 2017**